SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO

2º ano
Ensino Fundamental

Uberlândia

2025

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

Plano de curso apresentado para o ano letivo de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho pedagógico ao longo do ano.

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Direção

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Assessoria Pedagógica

Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo Assessoria Pedagógica

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

Componentes Curriculares

Arte

Ciências

Educação Especial

Educação Física

Filosofia

História e Geografia

Informática

Laboratório de Ideias

Língua Portuguesa

Matemática

Psicologia

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Artes Visuais)

Ano:2025	**Turma:** 2ºano ABC	**Ciclo:** 1º	**Turno:** tarde

Docente(s): Profa. Ma. Mariza Barbosa de Oliveira
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Arte
Assessor(a) Pedagógico(a): Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Propiciar o conhecimento em Artes Visuais por meio do fazer artístico contextualizado a partir de referências na História da Arte, movimentos e expressões culturais em contextos diversos, abordando os elementos básicos da composição visual, oportunizando a fruição e a experimentação de diferentes materiais expressivos, bem como a introdução do vocabulário específico para analisar e se referir às imagens artísticas.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

- Sondagem do desenvolvimento gráfico e gestual dos/as estudantes
- Sistematização da rotina de organização do ambiente coletivo para o trabalho em Artes Visuais, destacando a importância da utilização dos materiais e instrumentos com higiene, organização, responsabilidade e sustentabilidade.
- Aprofundamento das noções dos elementos básicos da composição visual: figura, fundo, sobreposição e justaposição, equilíbrio, simetria, assimetria.
- Composição visual com referência em artistas e imagens que abordam as estéticas afro-brasileiras
- Análise de imagens, estabelecendo possíveis relações entre as imagens apreciadas e o processo de criação durante as aulas.

2º TRIMESTRE

- Noções relacionadas às cores e ao desenvolvimento de pigmentos utilizados na arte ao longo dos tempos nas Artes Visuais

- Criação de composições visuais a partir das noções trabalhadas, buscando referências em distintos momentos da História da Arte, contextualizando as experimentações realizadas na Arte Contemporânea
- Abordagem sobre as primeiras cores, as cores naturais e o desenvolvimento de pigmentos usados na pintura ao longo da História da Arte, propondo relações com a Arte rupestre, a Pintura Mural e Arte Indígena.

3º TRIMESTRE

- Desenvolvimento das técnicas de pintura: têmpera ovo, afresco, pintura acrílica e a óleo, desenvolvimento de pigmentos químicos.
- Cores Primárias e secundárias, monocromia, policromia, contrastes, cores frias e quentes.
- A pintura no contexto da Arte Contemporânea: experimentações poéticas relacionadas aos conteúdos trabalhados.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular sistematizada por Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). Ressalta-se a necessidade de ampliar as noções de conhecimento artístico e História da Arte para além dos seus sentidos hegemônicos e eurocêntricos, com vistas às proposições que buscam a decolonização do conhecimento, buscando desvelar e valorizar manifestações culturais que fazem parte da cultura brasileira e que por muito tempo ficaram apagadas ou mesmo ocupando posição secundária.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas acontecerão na sala ambiente de Artes Visuais (1N140), podendo também acontecer em outros espaços da escola ou mesmo em espaços externos a depender do planejamento e de atividades que demandem outros contextos ou em casos de trabalhos de campo.
Serão usados diversos materiais como papeis, lápis, canetinhas, pinceis, rolinhos, tecidos, tela de pintura, tintas, cola, tesoura, pigmentos naturais e outros materiais expressivos de acordo com as propostas e conteúdos abordados.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação acontecerá de forma processual, seguindo os princípios da avaliação formativa, considerando todas as etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem.
São avaliados o interesse e qualidade de participação na realização trabalhos realizados, o desenvolvimento das habilidades técnicas e criativas, os conhecimentos teóricos estudados, os aspectos relacionais na elaboração de propostas individuais e coletivas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais:** leitura de imagens e escola. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

BARBOSA, Edilene Machado; MATOS, Marcos de Almeida. A memória das plantas. **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 142-147, set. 2023.
BARBIERI, Stela, VILELA, Fernando. **Bumba-meu-boi**. 2ª Ed.São Paulo: Martins Fontes, 2014.
BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II:** experiências, processos e práticas contemporâneas. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.
BITTENCOURT, Edgard (org.). **De dois em dois:** um passeio pelas Bienais. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças.** Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.
DIKINS, Rosie. **Tesouros da Arte:** fotografias pinturas e projetos. Jandira: Ciranda Cultural, 2013.
_____. **Meu livro de Arte:** tudo sobre as cores. Londres: Edições Usborne, 2015.
ELIZALDE, Paz Concha, et al. Uma breve história dos estudos decoloniais. **MASP** Afterall, nº3, 2019.
KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral.** São Paulo: Companhia das letras, 2022.
ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças.** Jandira: Ciranda Cultural, 2009.
SANTOS, Neli Edite dos (org.). **Construindo uma educação antirracista:** reflexões, afetos e experiências. Curitiba: CRV, 2022.
Primeiros ensaios: publicação educativa da 34ª Bienal de São Paulo. São Paulo: Bienal de São Paulo, 2020.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Música)			
Ano: 2025	**Turmas:** 2º A, B, C	**Ciclo:** 1º	**Turno:** Vespertino
Docente: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes			
Assessor(a) Pedagógico(a): Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Sensibilizar os alunos para a Música como campo específico do conhecimento e da expressão humana a partir de seu envolvimento em ações de apreciação/escuta, execução e criação musicais, fomentando: a sua compreensão sobre elementos basilares da estruturação musical; a ampliação de seu universo cultural, bem como a reflexão sobre o contexto das diversas produções musicais; o desenvolvimento de suas habilidades e comportamentos; a percepção dos próprios potenciais em espaço de ensino-aprendizagem inclusivo; a satisfação em sentir e fazer música.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

- Construção de parâmetros de conduta no espaço das aulas de Música;
- Percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- Noção de “Paisagem sonora”;
- Parâmetros do som (Timbre, Duração, Altura e Intensidade);
- Contato com instrumentos musicais de percussão;
- Percepção e execução de pulsação, estruturas rítmicas e melódicas, andamentos; intensidades e dinâmicas por meio da realização de jogos e brincadeiras musicais;
- Execução de canções com o uso da voz e instrumentos, desenvolvendo a consciência corporal, a respiração diafragmática, a afinação, a projeção vocal, o senso rítmico e melódico e a expressão musical;
- Apreciação musical ativa de si e dos outros;
- Vivência de produções musicais indígenas, africanas e/ou afro-brasileiras contextualizadas social e historicamente.

2º TRIMESTRE

- Prosseguimento na percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- Avanço na compreensão sobre os parâmetros do som inter-relacionados (Timbre, Duração, Altura e Intensidade);
- Percepção e execução de pulsação e apoio; unidade de tempo, seu dobro e metade; andamentos; intensidades e dinâmicas; movimentos melódicos ascendentes e descendentes; introdução às notas musicais;
- Avanço na apreciação/percepção de estruturas sonoras mediante registros gráficos representativos de sons e suas qualidades;
- Contato com instrumentos musicais de percussão;
- Desenvolvimento do senso de afinação e canto de estruturas sonoras e canções;
- Início da realização de arranjos musicais (vocais/instrumentais) em conjunto;
- Apreciação musical ativa.

3º TRIMESTRE

- Prosseguimento na percepção, exploração e organização expressiva de sons e silêncios, lançando mão de distintas fontes de produção sonora;
- Prosseguimento na percepção e execução de pulsação e apoio; unidade de tempo, seu dobro e divisão; andamentos; intensidades e dinâmicas; movimentos melódicos ascendentes e descendentes;
- Desenvolvimento do senso de afinação e canto de músicas/estruturas sonoras;
- Prosseguimento na realização de arranjos musicais em conjunto;
- Apreciação musical ativa;
- Preparação e apresentação de repertório musical na 12ª Semana de Arte da Eseba;
- Conhecimento sobre a orquestra tradicional, naipes e instrumentos.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As atividades musicais incitarão a expressão dos/das estudantes instigando o desenvolvimento individual e as interações coletivas mediante:

- a escuta ativa e percepção dos sons do ambiente;
- o desenvolvimento de jogos/brincadeiras musicais;
- a percussão e expressão corporal;
- o emprego de objetos e materiais diversos em realizações sonoras/execuções musicais;
- a apreciação, execução e criação de musicogramas;
- a percepção visual e sonora de estruturas melódicas executadas na flauta de êmbolo e no metalofone;
- a execução de instrumentos musicais de percussão (com e sem altura definida);
- o uso da voz na interpretação de estruturas sonoras e canções a uma e mais vozes;
- a execução de arranjos musicais coletivos.
- a apreciação ativa de produções musicais mediante gravações de áudio e vídeo.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na sala ambiente de Arte (Música), lançando mão de seu espaço relativamente amplo e sem carteiras para a realização de atividades de movimentação corporal e a configuração da turma de diferentes maneiras, como em círculo e pequenos grupos. Para as atividades serão utilizados os instrumentos musicais, materiais e equipamentos eletrônicos organizados no acervo da própria sala, quais sejam:
- instrumentos convencionais (violão e percussão com e sem altura definida);
- objetos e materiais sonoros diversos;
- aparelho de som, computador e data show;
- gravações musicais em áudio e vídeo;
- recursos visuais gráficos (como cartazes) e artefatos (como fantoches).

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação no componente curricular Arte se dá em caráter processual, em que o desenvolvimento dos/das estudantes é acompanhado por meio da observação de seu envolvimento e participação nas aulas, bem como de suas respostas pontuais às atividades em sala de aula, sejam em caráter prático e/ou reflexivo. A auto-avaliação também é incluída nos processos avaliativos, com os/as estudantes sendo estimulados a se atentarem aos seus próprios feitos e às elaborações coletivas. Ao final do ano, por ocasião do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos terão a oportunidade de apresentarem publicamente os resultados artísticos do trabalho desenvolvido em sala de aula, atividade que também se configura como momento avaliativo. As considerações sobre o desenvolvimento dos/das estudantes no processo de ensino-aprendizagem musical são compartilhadas periodicamente com a equipe pedagógica e integradas aos processos avaliativos promovidos no âmbito dos conselhos discentes.

REFERÊNCIAS

ARANTES, LUCIELLE FARIAS. **Por uma Didática Desenvolvimental da Subjetividade no ensino de Música na escola.** 2018. 323 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.310

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. **Lenga la lenga**: jogos de mãos e copos. Jandira (SP): Ciranda Cultural, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CARMO, Raiana Maciel do; SALES, Marcos Santana. “Por um mundo onde muitos mundos possam existir”: patrimônio imaterial e música afro-brasileira na escola. **Revista Música na Educação Básica**, v.12, n. 15, e121504, 2023.

DRUMMOND, Elvira. **15 cânones para côro infantil**. Fortaleza: LMiranda Publicações,

2009.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; POPOFF, Yuri. **Festa mestiça:** o Congado na sala de aula. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

HENTSCHKE, Liane; Souza, Jusamara (Org.). **Avaliação em Música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

LUCAS, Glaura et all. **Culturas musicais afro-brasileiras**: perspectivas para concepções e práticas etnoeducativas em Música. In: Etnomusicologia no Brasil. LÜHNING, Ângela; TUGNY, Rosângela Pereira de (Org.). Salvador: EDUFBA, 2016, p. 237 a 276.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Educação Musical).

MARTINS, Ana Carolina dos Santos, et al. (Org). **Manifesto e diretrizes**: para uma educação musical inclusiva anticapacitista,e antipsicofóbica [livro eletrônico]. Recife/PE: Portal Educação Emocional, 2024.

OLIVEIRA, Wenderson Silva; SOUZA, Rodrigo Oliveira de. Música na Base Nacional Comum Curricular: reflexões sobre as propostas curriculares para o Ensino Fundamental. **Revista da Abem**, [*s. l.*], v. 32, n. 1, e32109, 2024.

PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**: metodologias e tendências.Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Currículos criativos e inovadores em música**: proposições decoloniais. In: BEINEKE, Viviane (Org.). Educação musical: diálogos insurgentes. São Paulo: Hucitec, 2023.

SÁNCHEZ VALLE, Niurka Mirta. **Las orientaciones valorativas estético-musicales en escolares primários***.* 2013. 120 f. Tese (Doutorado em Ciências Pedagógicas) – Facultad de Humanidades/Departamento de Arte/Universidad de Ciencias Pedagógicas “José de la Luz y Caballero” – Holguín, 2013.

SCHAFFER, Murray R. **Educação sonora***.* São Paulo: Melhoramentos, 2009.

_____. **O ouvido pensante***.* São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

SIMÕES, Fábio. **Olelê**: uma antiga cantiga da África. São Paulo: Melhoramentos, 2015.

SODRÉ, Lilian Abreu. **Música africana na sala de aula**: cantando, dançando e tocando nossas raízes negras. São Paulo: Duna Dueto, 2010.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Ciências			
Ano: 2025	**Turma:** 2º anos	**Ciclo:** 1º	**Turno:** Vespertino
Docente(s): Dra. Andréa Porto Ribeiro, Ma. Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu.			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Dra. Vaneide Corrêa Dornellas			
Assessor(a) Pedagógico(a): Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O objetivo para o 2º ano com o trabalho com os conteúdos da disciplina Ciências é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com os conteúdos de outras disciplinas, em especial, com os componentes curriculares de História e Geografia. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

<u>Vida e evolução:</u>

- Reconhecimento de si;
- Identidade familiar
- História de vida pessoal;

<u>Matéria e energia:</u>

- Propriedades e usos dos materiais

<u>Objetivos de aprendizagem:</u>

- Perceber diferenças e semelhanças entre si e os outros em consonância com a lei 11645/2008.
- Identificar as características das pessoas que compõem a família.
- Relacionar as características em relação aos seus familiares.
- Registrar a história de vida pessoal.
- Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
- Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
- Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).

2º TRIMESTRE

Vida e evolução: Seres vivos - Os componentes do ambiente:

- O ambiente e os seres vivos - vegetais
- Os seres que compõe o ambiente e suas manifestações.
- Os vegetais e o meio ambiente.
- Necessidades básicas de sobrevivência dos vegetais.
- Estrutura de um vegetal.
- As plantas e suas utilidades.
- Como as plantas nascem e reproduzem.
- O que as plantas precisam para viver

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e função desempenhada por cada uma delas,
- Observar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
- Apresentar o ciclo de vida das plantas.
- Reconhecer a importância das plantas para a vida humana.
- Desenvolver a alfabetização cientifica por meio de registros e relatórios.

3º TRIMESTRE

Vida e evolução: Cultivo de plantas e alimentação saudável:

- Tipos de plantas (terrestres, aquáticas, aéreas, plantas de jardim (ornamental), plantas medicinais, plantas tóxicas e venenosas)
- Alimentação saudável (pirâmide alimentar)
- Conhecer as plantas presentes no cotidiano.

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer a importância das plantas medicinais.
- Reconhecer as plantas presentes no dia-dia.
- Identificar os diferentes tipos de plantas.
- Compreender a importância da alimentação saudável para o bom funcionamento do corpo.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando à ampliação do repertório de saberes.
- Rodas de Conversa.
- Horta orgânica, plantio de girassol, feijão e/ou milho. (Reprodução e Crescimento).
- Experiência Flor (condução de substâncias pelo caule).
- Construção de terrário.
- Produção de panfletos e cartazes de cuidado com o meio ambiente e prevenção de doenças.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Visitas de campo.
- Diálogos com especialistas nos temas a serem estudados.
- Utilização de literatura infantil/infanto juvenil relativas aos conteúdos programáticos.
- Apresentação e criação de vídeos.
- Observação e análise de paisagens, documentos, imagens, etc., relacionados aos temas em estudo.
- Produção plantas medicinais.
- Rodas de conversas sobre os temas.
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição dos conteúdos curriculares.
- Trabalhos em grupos, de acordo com os conteúdos curriculares, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.
- Produção de PowerPoint e/ou Padlets sobre as temáticas dos conteúdos.
- Jogos pedagógicos.
- Sites com informações online sobre os conteúdos curriculares, para pesquisas.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

As propostas de trabalho avaliativo têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PESSÔA, Karina; FAVALLI, Leonel. **Pitanguá Mais Ciências da Natureza.** 2º ano: Ensino Fundamental: Anos iniciais. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Modalidade de Ensino: Educação Especial		
Ano: 2025	**Ciclo:** 1º, 2º, 3º e 4º	**Turno:** Manhã e Tarde

Docente(s):
Prof.ª Doutoranda Lavine Rocha Cardoso Ferreira
Prof.ª Ms. Letícia Borges de Oliveira
Prof.ª Doutoranda Janine Cecília Gonçalves Peixoto
Prof.ª Dra. Joice Mundim
Profª. Ms. Priscila Gervásio Teixeira
Profª. Ms. Rochele Karine Marques Garibaldi
Prof.ª Nathália Silva Floriano

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª. Ms. Priscila Gervásio Teixeira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Costa e Profª. Dra. Flavia Pimenta Carcanholo

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL:

As ações dos docentes da área de Educação Especial junto aos estudantes consistem em complementar e/ou suplementar a sua formação, atender às suas necessidades educacionais especiais, colaborar com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos mesmos a fim de auxiliá-los na compreensão e apreensão dos conteúdos curriculares trabalhados pelas diferentes áreas de conhecimento desde as turmas da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

A Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva deve conter em seu currículo, conhecimentos voltados à prática pedagógica, tendo como princípio basilar o reconhecimento da diferença humana. Através da mediação dos aspectos relativos à linguagem, a motricidade, ao pensamento, a cognição, afetividade, percepção, atenção, memória, raciocínio e a socialização entre estudante/conhecimento, estudante/estudante, estudante/professor entre outros.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As atividades de ensino realizadas pelos docentes da área de Educação Especial consistem na interlocução no processo de mediação dos aspectos relativos à linguagem, a motricidade, ao pensamento, a cognição, afetividade, percepção, atenção, memória, raciocínio e a socialização entre estudante/conhecimento, estudante/estudante, estudante/professor entre outros; sendo que as atividades de ensino podem acontecer no contraturno por meio do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e

no próprio turno com o Assessoramento a Classe Comum.

As ações são planejadas e sistematizadas para serem desenvolvidas pelos docentes da área Educação Especial, a partir da realidade vivenciada no cotidiano da ESEBA. O princípio norteador das ações da referida área de conhecimento consiste numa perspectiva de trabalho que propicie o desenvolvimento harmonioso e criativo do ser humano, integrando os aspectos cognitivo, corporal, afetivo e social.

Assim, objetiva-se subsidiar e apoiar o processo pedagógico na ESEBA através da realização de **Projetos e Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão,** envolvendo alunos, professores, família e equipe escolar. As frentes de atuação da Educação Especial:

-Com os professores: participar dos planejamentos coletivos e / ou individuais, orientações e discussão dos casos dos estudantes atendidos no AEE, discutir coletivamente encaminhamentos necessários, além de reflexões sobre sua prática e planejamentos; realizar assessoramento a classe comum; e orientar planejamento pedagógico diferenciado para atender o público da Educação Especial.

-Assessoramento a classe comum: Identificar a partir de observação e estratégias, metodologias e materiais que possibilitem o trabalho pedagógico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem para os estudantes público alvo da Educação Especial.

-Com estudantes público da Educação Especial: realizar atendimento educacional especializado individual ou em grupo no contra turno de aula; encaminhar as demandas específicas para solicitação de exames e outros atendimentos à profissionais das áreas de Saúde e de Educação, bem como discutir os casos com os mesmos.

-Com os estagiários curriculares: realizar orientações no manejo com o estudante público da Educação Especial; nos momentos de planejamento pedagógico com os professores e no assessoramento à classe comum.

-Com profissionais de apoio (RCA e Estagiários): realizar orientações para o manejo dos estudantes em relação aos cuidados de higiene, locomoção e alimentação, além do apoio em sala e nos diferentes espaços e tempos escolares.

-Com a família: realizar orientações e reuniões para encaminhamentos necessários e para auxiliar nesse processo de inclusão escolar.

-Com a coordenação pedagógica, direção e assessoria pedagógica: Colaborar com toda a equipe na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola; realizar pesquisas/investigações que possam favorecer a compreensão de fenômenos e a implementação de novas ações educacionais inclusivas.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)
Sala de Recurso Multifuncional

-Recursos pedagógicos de acessibilidade.
- Materiais concretos e diversos.
-Comunicação Alternativa
-Tecnologia assistiva

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Destacamos que a avaliação do estudante público da Educação Especial não tem caráter de classificação escolar, mas sim de desenvolvimento dentro de suas potencialidades e singularidades. Mediante relatórios, atividades processuais e reuniões com os responsáveis ao longo do ano letivo. As notas escolares devem ser mensuradas a partir do processo do estudante com atividades que registram o seu progresso tanto nas questões relacionadas aos conteúdos escolares, quanto no que se refere ao comportamento e relações humanas no espaço escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. (Org.) ; MENDES, Eniceia Gonçalves (Org.) . **A escola e o público alvo da Educação Especial:** apontamentos atuais. 1ª. ed. Marília: Marquezini & Manzini, 2014.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition (DSM-V).** Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013.

BAPTISTA, C. R. (Org.). **Escolarização e deficiência:** configurações nas políticas de inclusão escolar. 1. ed. São Carlos- SP: ABPEE / Marquezine & Manzini, 2015.

BRASIL**.** Ministério da Educação. **Decreto Nº 7.611, de 17 de Novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: MEC, 2011. Disponível em: <http://goo.gl/4qdVcQ>. Acesso em: 27 out. 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEE, 2008.

_____ Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEE, 2001.

_____ Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

_____. Secretaria de Educação Especial. Educação Especial no Brasil. Série Institucional 2/MEC/SEEP. Brasília, 1994.

FIGUEIREDO, R. V.; MANTOAN, M. T. E.; ROPOLI, E. A. ; GIFFONNI, F. A. O. . **Caminhos de uma formação:** educação especial na perspectiva da inclusão. 1. ed. São Paulo: Editora Peirópolis LTDA, 2012.

FLEITH, Denise de Souza (Org.) ;ALENCAR, E. M. L. S.(Org.) . **Superdotados.** Trajetórias de Desenvolvimento e Realizações. 1. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2013.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. **Altas Habilidades/Superdotação:** atendimento especializado. 2ª. ed. Marília: ABPEE, 2012.

GLAT, R. **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de janeiro: 7letras, 2007.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MANZINI, E. J. (Org.). **Educação Especial e Inclusão:** temas atuais. 1. ed. São Carlos; Marília: Marquezine & Manzini editora; ABPEE, 2013.

OSÓRIO, A. C. N. (Org.); ANACHE, Alexandra Ayach (Org.). **Da educação especial à educação na diversidade:** escolarização, prática pedagógicas e processos. 1. ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2010.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão – Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de. **Desenvolvimento linguístico e educação de surdos**. 1. ed. Santa Maria: UFSM - MEC, 2006.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Linha de ação sobre necessidades especiais**. CORDE. Brasília: CORDE, 1994.

WERNECK, C. **Um amigo diferente.** Rio de janeiro: WVA, 1996.

SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz. **A Educação Inclusiva: um meio de construir escolas para todos no século XXI.** In: INCLUSÃO - Revista da Educação Especial, Ano I, nº. 1, out./ 2005, p.7 - 18.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cap /UFU

PLANEJAMENTO DE CURSO

Componente Curricular: Educação Física			
Ano: 2025	**Turma: 2° ano**	**Ciclo: 1**	**Turno: Vespertino**
DOCENTE: Dr. Robson Félix			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vickele Sobreira			
Assessora Pedagógica: Dra. Flávia Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Sílvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- Ampliar e explicitar o conceito, a função social e finalidade da Escola e Educação Física.
- Discutir e combinar regras de convivência a partir da vivência de jogos, brincadeiras e outras práticas corporais.
- Definir combinados e regras de convivência para as aulas de Educação Física.
- Desenvolver os conteúdos programáticos de Esportes, Ginástica, Jogos e Brincadeiras, tal como previsto no PCE/EF para o ano letivo.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE

- Diagnóstico.
- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Jogos e brincadeiras

2º TRIMESTRE

- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Ginástica circense: conceitos e elementos básicos

3º TRIMESTRE

- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Esporte e sociedade: atletismo e handebol (conceito e habilidades)

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Materiais diversos (papel, bola, cola, corda, fita crepe, aros, colchonetes, cones, coletes, papel, traves).
- Espaços disponíveis da escola.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

- Observação e registros por parte do professor.
- Registros escritos, desenhos, imagens e vídeos referentes às vivências dos estudantes.
- Registros de observações e relatórios conforme critérios definidos em área/ciclo (frequência, participação, motivação) caso sejam definidos coletivamente no início do ano letivo.

REFERÊNCIAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ESEBA/UFU. **Parâmetros Curriculares da ESEBA (PCE):** Área Educação Física. Uberlândia: ESEBA/UFU, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANEJAMENTO DE CURSO 2025

Componente Curricular: Filosofia			
Ano: 2º	**Turma: A, B, C**	**Ciclo: 1º**	**Turno: Vespertino**
DOCENTE: Luciana Xavier de Castro			
Coordenador de Área de Conhecimento: Luciana Xavier de Castro			
Assessora Pedagógica: Flávia			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

No **primeiro ciclo** optamos pela "Iniciação filosófica" de **Matthew Lipman** (KOHAN, 2000), em que aplicamos a **"Comunidade de Investigação"**, método de preparação para o pensar filosófico, numa abordagem ***problematizante,*** cuja ênfase está na preparação para o pensar, a fim de formular ideias e ser capaz de articular o pensamento reflexivo, crítico e lógico. Todavia, é importante ressaltar que para as nossas reflexões em sala, não adotamos propriamente as novelas escritas por Lipman, mas seu método de construção de conceitos. Destacamos que procuramos vincular o conteúdo do primeiro ciclo aos eixos temáticos definidos em nosso PPP-ESEBA (Projeto Político Pedagógico da ESEBA).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (64 dias- 26/02 de fevereiro a 30 de maio)

O conceito de pensamento (o pensador de Auguste Rodin) /Os valores e as lendas do folclore brasileiro.

- O conceito de pensamento (o pensador de Auguste Rodin)
- O que são lendas? (real x imaginário)
- As lendas do folclore brasileiro, introdução geral.
- Conhecendo as lendas e suas lições:

✓ *Iara* (Reflexões sobre "Povos indígenas brasileiros". Pensar acerca dos combinados e regras de convivência).

✓ *Mula sem cabeça* (reflexão sobre combinados e regras de convivência/obediência).

✓ *Curupira* (reflexão sobre preservação ambiental/ sustentabilidade).

✓ *Boitatá* (reflexão sobre preservação ambiental/ sustentabilidade)

✓ *Saci-Pererê* (reflexão éticas a respeito do eu e o outro).

✓ *Lobisomem* (reflexão sobre valores de convivência e emoções).

✓ *Negrinho do pastoreio* (reflexão sobre questões raciais: escravidão e racismo).

- Não houve necessidade de retomada ou flexibilização do ano anterior.

2º TRIMESTRE (70 dias-02 de junho a 19 de setembro)

Estética

- O que criatividade?
- A criatividade como expressão do Belo.
- O conceito filosófico de Estética.
- O Belo: padrões de beleza humana e suas implicações sociais (Autoimagem e Autoestima/ Bullyng/ Obesidade e suas consequências)
- As questões étnico-raciais na perspectiva do Belo

3º TRIMESTRE (63 dias – 22 de setembro a 22 de dezembro)

Lógica

- Introdução ao conceito de Lógica.
- Atividade de raciocino lógico.
- Jogos lógicos.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Em geral, uma aula de Filosofia contempla os seguintes momentos:

Apresentação do tema.

O tema pode ser introduzido mediante o uso de recursos didáticos, tais como: texto escrito, jogos, vídeos, músicas, imagens, produções artísticas, representação dramática, literatura infanto-juvenil, enfim, qualquer recurso didático que seja potencialmente provocador e seja um ponto de partida para a reflexão proposta.

Apresentação do conceito filosófico.

O tema será fundamentado em uma abordagem propriamente filosófica, ou seja, os (as) estudantes entrarão em contato com conceitos desenvolvidos ao longo da história da filosofia para que filosofem com ela.

Problematização e diálogo filosófico.

Nesta etapa, os (as) alunos (as) elegem ideias ou problemas mais significativos e interessantes sobre o tema proposto. Formulam perguntas que serão dialogadas filosoficamente pela turma.

Avaliação.

A avaliação será considerada como um momento de investigação acerca do conteúdo desenvolvido, adotando-se a observação livre ao considerar o envolvimento dos participantes no decorrer da aula, além das atividades de registro.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Caderno, lápis, borracha, caneta e outros
- Recurso áudio visual
- Jogos, dentre outros.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A área trabalha com conceitos “A” (81 a 100%); “B” (61 a 8%); “C” (41 a 60%); “D” (21 a 40) e “E” (abaixo de 20%).

A avaliação é quantitativa e qualitativa, diagnóstica e formativa relacionada ao envolvimento nas discussões e no cumprimento das atividades pedagógicas, além de considerar as atividades interdisciplinares de multidisciplinares:

- Avaliações de registro: produção e interpretação de textos e imagens; cópia no caderno dos conteúdos apresentados na lousa; trabalhos avaliativos trimestrais.
- Oralidade; exposição; reflexões coerentes;
- Garantir um clima afetivo capaz de sustentar a expressão de idéias de quem queira se posicionar.
- Avaliação coletiva do processo desenvolvido e da metodologia utilizada nas aulas de Filosofia.
- Autoavaliação.

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco.* Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.

- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia.* Editora Ática. 12º Edição. 1999

- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia.* Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

-Direitos humanos: história, fundamentos e crítica. Disponível em: http://www.libertarianismo.org/index.php/artigos/direitos-humanos-historia-fundamentos-criticas/. Acesso em: 01 de Fevereiro de 2016

- FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar. *Um olhar sobre o ensino de filosofia.* Ijuí: UNIJUÍ, 2002.

- FEITOSA, Charles. *Explicando a filosofia com arte.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

-GUIDO, Humberto. *A Arte de Aprender. Metodologia do trabalho escolar para a Educação Básica.* Ed. Vozes, Petrópolis RJ; 2008

- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças.* Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia.* Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. *Lugares da infância:* filosofia. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. *Filosofia:* caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças*: a tentativa pioneira de Matthew Lipman. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

- KOHAN, Walter Omar; WAKSMAN, Vera (orgs.). *Filosofia para crianças na prática escolar.* 2. ed. Vol. II. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

- KOHAN, Walter Omar; KENNEDY, David. *Filosofia e infância:* possibilidades de um encontro. Vol. III. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

- KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina; RIBEIRO, Álvaro (orgs.). *Filosofia na escola pública.* Vol. V. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: História/Geografia			
Ano: 2025	**Turma:** 2º anos	**Ciclo:** 1º	**Turno:** Vespertino
Docente(s): Dra. Andréa Porto Ribeiro, Ma. Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu.			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Dra. Vaneide Corrêa Dornellas			
Assessor(a) Pedagógico(a): Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O objetivo para o 2º ano com o trabalho com os conteúdos das disciplinas História e Geografia é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdos de outras disciplinas, em especial, com o componente curricular de Ciências. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

<u>Eu e o outro: O sujeito e seu lugar no mundo</u>

- Mundo pessoal e mundo social;
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas;
- Eu e o outro na escola: Regras de convivência;
- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade;
- Mudanças e permanências.

<u>Objetivos de aprendizagem:</u>

- Participar da construção de regras de convivência no ambiente escolar;

- Perceber diferenças e semelhanças entre si e os outros em consonância com a lei 11645/2008.
- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
- Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
- Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
- Comparar costumes e tradições de diferentes populações das quais faz parte, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
- Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

2º TRIMESTRE

O Lugar em que vive: Moradia

- Conceitos topológicos: noções básicas do espaço (pontos de vista, lateralidade; direção);
- Onde as pessoas moram;
- Minha moradia;

Objetivos de aprendizagem:

- Demonstrar conhecer relações espaciais básicas (perto, longe, em cima, embaixo, abaixo, entre, ao redor, entre; esquerda, direita etc a partir do próprio ponto de vista.) e reconhecer pontos de referência em trajeto simples.
- Identificar pontos de vista: de cima para baixo (corresponde à visão vertical), de cima para baixo e de lado (corresponde à visão oblíqua), de baixo para cima e de frente (visão frontal).
- Identificar objetos e lugares de vivência (moradia).
- Representar sua moradia utilizando conhecimentos topológicos.
- Identificar as diversas relações de parentesco e modo de vida nas famílias, bem como suas moradias.
- Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

3º TRIMESTRE

O Lugar em que vive: Moradia

- Diferenças e semelhanças constituidoras das moradias: aspectos sociais, culturais (culturas indígenas e africanas) e econômicos;
- O tempo como medida;
- Direitos e Deveres na escola.

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- Observar e diferenciais elementos da paisagem natural e paisagem modificada.
- Organizar-se através do uso do calendário, reconhecendo dia do mês e da semana, mês e ano.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos/as estudantes sobre os conteúdos previstos, visando à ampliação do repertório de saberes.
- Produção de representação (planta baixa ou maquete) da casa em que cada criança reside e apresentação para a turma como um todo.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Visitas de campo (podem ser feitas de forma virtual/online).
- Diálogos com especialistas nos temas estudados no ano de ensino.
- Utilização de literatura infantil/infanto juvenil relativas aos conteúdos curriculares.
- Criação e apresentação de vídeos.
- Observação e análise de paisagens, documentos, imagens, etc., relacionados aos temas em estudo.
- Produção de representações (plantas, croquis, roteiros) utilizando elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas).
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição dos conteúdos curriculares.
- Utilização da linguagem artística, cênica, musical e literária para expressão, interpretação e composição de contextos culturais do universo social dos alunos.
- Trabalhos em grupos, de acordo com os conteúdos curriculares, visando à troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.
- Produção de PowerPoint e/ou Padlets sobre as temáticas dos conteúdos.
- Jogos pedagógicos.
- Sites com informações online sobre os conteúdos curriculares, para pesquisas.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

As propostas de trabalho avaliativo têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens;

trabalho com sequências didáticas; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa; DIAS, Adriana Machado; BELLUSCI, Maria Eugenia. **Pitanguá Mais Ciências Humanas.** 2º ano: Ensino Fundamental: Anos iniciais. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp ESEBA/UFU

PLANEJAMENTO DE CURSO 2025			
Componente Curricular: Informática			
Ano: 2025	**Turma:** 2º anos	**Ciclo: 1º**	**Turno:** Vespertino
DOCENTES: Profª. Dyeinne Pereira Fernandes			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profº Drª. Vaneide Corrêa Dornellas			
Assessora Pedagógica: Profª. Drª. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Profª. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

Ementa:
Fundamentos básicos da Informática (ligar e desligar, criar pastas, salvar documentos, dentre outros). Componentes do computador: (Hardware, Software). Desenvolvimento de textos, slides, HQs. Softwares Educativos. Conhecendo o site da professora. Internet: Pesquisas em sites na web. Segurança na internet. Criação de Vídeos. Criação e edição de Imagens. Criação de mídias digitais. Projetos educativos com conteúdo interdisciplinar.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO – 2º ano
1º TRIMESTRE (evereiro a maio)

Conteúdo

- Software e Hardware;
- Partes do computador;
- Caracteres
- Localização dos caracteres do teclado

Objetivos de aprendizagem

- Apresentar o computador e as possibilidades para sua utilização na escola e também para atividades cotidianas;
- Possibilitar o acesso dos estudantes às novas ferramentas tecnológicas;
- Utilizar o computador como forma de comunicação;
- Apontar a internet como ferramenta para otimizar e ampliar o acesso a informação.

2º TRIMESTRE dias – (de maio a setembro)

Conteúdo

- Partes do computador;
- Área de trabalho, ícones, Menu Iniciar e Janelas.
- Internet;
- Site da educativos(ernanda Quaresma, escola games);
- HQ;
- Word (editor de texto)
- Diferenças e semelhanças entre si e os outros em consonância com a lei 11645/2008.

Objetivos de aprendizagem**:**

- Conhecer e saber como utilizar o computador
- Utilizar o computador enquanto ferramenta digital
- Aprender a usar o teclado e suas funções
- Orientar sobre adequação de conteúdos digitais
- Possibilitar o acesso a conteúdos educativos por meio de jogos
- Desenvolver atividades em grupo
- Apresentar os elementos que compõem a escrita de bilhete e convite

3º TRIMESTRE (de setembro a dezembro)

Conteúdo

- Lugar em que vive: Escola
- A escola sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.
- Direitos e Deveres na escola.
- Conceitos topológicos: noções básicas do espaço (pontos de vista, lateralidade; direção).
- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Retomada e discussão coletiva das regras convivência nos diversos espaços escolares;
- Respeito a si próprio e aos outros;
- Otimização da criatividade e exploração dos recursos digitais com acompanhamento de um adulto;
- Ampliação do vocabulário;
- Segurança na internet (sites inadequados , partilha de informações, entre outros);
- Meios de comunicação: mensagens de texto, watsapp, e-mails;
- Registro de texto com imagens ilustrativas;
- Ampliação do repertório cultural;
- O uso social dos conteúdos trabalhados.
- Salvar arquivos;

Objetivos de aprendizagem**:**

- Retomar coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços;
- Respeitar a si próprio e aos outros;
- Otimizar o desenvolvimento da imaginação e a criatividade;
- Aprimorar a escrita, a ortografia e a gramática;
- Ampliar o vocabulário e a fluência verbal ao descrever experiências e reflexões;
- Ampliar as possibilidades de registros e as múltiplas formas de expressão humana. Escrita/digitação/ imagens

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativo têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como : o manuseio do computador; pesquisas; trabalhos individuais e em grupos; produção de material midiático digital; desenvovlimento das atividades sugeridas; dentre outras.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PEREIRA, Valquíria; VILLELA, Viviane. **Da escola para o mundo**: Projetos Integradores. 2º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

NIGRO, Rogério G.; SIMIELLI, Maria Helena; CHARLIER, Anna Maria. **Interdisciplinar**: componentes curriculares: Ciências, Geografia e História. 2º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8º ed. SP: Papirus, 2012. Pag. 44-45.

MORAES, Maria Cândida. **O Paradigma Educacional Emergente**. 16ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. Pag 137.

PAVANI, Cecília; PARENTE, Cristiane; ORMANEZE, Fabiano (org). **Educomunicação, redes sociais e interatividade. Educação e comunicação na internet** (Suely Galli Soares). SP: Leitura Crítica, 2013.

PRADO, M. **Pedagogia de Projetos**. Série “Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias” - Programa Salto para o Futuro, Setembro, 2003.

SOBRAL, Adail. **Internet na escola**. O que é, como se faz. 3º ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

VALENTE, Carlos; MATTAR, João. **Second Life e WEB 2.0 na Educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias**. São Paulo: Novatec Editora, 2007. Pag. 27.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Projeto Laboratório de Ideias			
Ano: 2025	**Turmas: 2º A, B e C**	**Ciclo: 1º**	**Turno: Tarde**
Docente(s): Luciana Soares Muniz			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vaneide Corrêa Dornellas			
Assessor(a) Pedagógico(a): Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O trabalho com a disciplina Projeto Laboratório de Ideias tem como base ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão para estudantes, docentes e familiares. Seu objetivo é favorecer a expressão da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita a partir do **experienciar, registrar e compartilhar** de ideias, sentimentos, histórias, experiências vividas e imaginadas, dentre outras possibilidades.

Como objetivos específicos, a disciplina se propõe a:

- Desenvolver ações no campo do ensino, pesquisa e extensão;
- Criar um espaço de registro e investigação da leitura e da escrita de mundo pelas crianças;
- Entrelaçar as propostas pedagógicas com as experiências de vida dos aprendizes;
- Oportunizar às crianças a compreensão da leitura e da escrita como processos de comunicação, produção e expressão;
- Contribuir para a expressão da criatividade na aprendizagem e o desenvolvimento da subjetividade dos estudantes.

Em um processo que envolve a leitura de mundo (Freire, 2011) e a expressão autoral e protagonista dos estudantes frente ao aprender. Desta forma, propomos o exercício pleno de ler e escrever como processos de comunicação, expressão e criação (Muniz, 2020). Nesta perspectiva, busca-se pelo desenvolvimento subjetivo dos estudantes (González Rey; Mitjáns Martínez, 2017), em uma compreensão de que o processo de aprendizagem é em si um processo subjetivo. Sendo assim, o trabalho com o objeto diário, em sala de aula, contrui para a escuta sensível, atenta e interessada das narrativas dos estudantes, tendo em vista suas ideias, experiências, potencialidades e dificuldades.

A aprendizagem criativa da leitura e da escrita implica uma forma relacional e pessoal de interação da criança com o objeto de conhecimento, em meio a processos de autoria, de dúvidas, de confrontos, de curiosidades, de encontro consigo mesma, tornando a escrita e a leitura processo próprio de se relacionar com o mundo com ênfase na transcendência do que está posto. É um tipo de aprendizagem desejável para que a leitura e a escrita tornem-se processos de aprendizagem e desenvolvimento subjetivo (Muniz; Mitjáns Martínez, 2019).

Mediante a organização de rodas dialógicas para a experiência do diálogo, tecer os planejamentos pedagógicos de forma colaborativa com as crianças e organizar projetos científicos a serem

desenvolvidos pela turma, a partir dos interesses, necessidades e gostos dos estudantes. É uma forma de personalizar o ensino e trazer para o cotidiano escolar as possibilidades múltiplas da escrita e da leitura circularem entre turmas, seja por painéis dos projetos da turma, seja pelo próprio Jornal Diário de Ideias.

Um trabalho vinculado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade. Desta forma, a partir do Laboratório de Ideias, serão promovidas ações de solidariedade, construção de brinquedos/jogos com resíduos sólidos que seriam descartados no lixo, dentre outras ações que envolvem respeito e cuidado com o ser humano e com o meio ambiente.

Um trabalho que integra diferentes conteúdos curriculares no contexto da escola, adentrando pelos compontes curriculares de Língua Portuguesa, História, Geografia e Ciências. Com a possibilidade de conectar as experiências vividas pelos estudantes em diferentes contextos sociais, com os conteúdos desenvolvidos no cotidiano da escola. Além disso, traz a participação efetiva da família para o processo de aprendizagem dos estudantes, em um processo que demanda a parceria da família nas ações desenvolvidas na escola, seja com trocas de ideias, momentos a serem vivenciados na escola, dentre outras possibilidades.

O trabalho com o Laboratório de Ideias envolve colocar as ideias dos estudantes em ação, no exercício da leitura e da escrita com espaços para além da escola. Uma proposta inovadora de efetivar o ensino, a extensão e a pesquisa no contexto da sala de aula. O ensino pautado na dialogicidade entre os conteúdos curriculares e as experiências vividas pelos estudantes. As ações extensionistas estão relacionadas às possibilidades de extrapolar os muros da escola, com possibilidades de ações conectadas com outras escolas, o que demanda visitações, trocas de ideias e vivências que podem se organizar a partir de encontros presenciais e on-line. Assim como envolve a pesquisa, tendo em vista interesses e necessidades dos estudantes para investigar, mediante organização de projetos de pesquisa individuais e/ou coletivos, com ações colaborativas e dialógicas.

Objetivos de aprendizagem comuns do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental

- **Expressão da Criatividade – Exploração Criativa da Linguagem**:
  Estimular a imaginação e a criatividade dos alunos por meio da escrita e do registro de suas ideias diárias.
  Encorajar a autenticidade na expressão, permitindo que cada criança encontre sua voz única.
  Estratégias para estimular a criatividade na produção textual.
  Uso de recursos visuais e narrativos para expressar ideias.
- **Desenvolvimento da Linguagem – Comunicação, expressão e criação**
  Aprimorar a escrita, a ortografia e a gramática por meio da prática regular no diário.
  Ampliar o vocabulário e a fluência verbal ao descrever experiências e reflexões.
  Utilizar recursos como site e/ou Jornal Diário de Ideias para compartilhar experiências.
  Utilizar da leitura e da escrita como canal de comunicação com o outro, tanto no contexto escolar quanto para além da escola.
- **Reflexão e Autoconhecimento:**
  Incentivar a reflexão sobre emoções, eventos e aprendizados do dia a dia.
  Promover o autoconhecimento ao registrar pensamentos e sentimentos.
- **Conexão com o Mundo:**
  Estabelecer pontes entre o pessoal e o coletivo, permitindo que os alunos compartilhem suas perspectivas com os colegas.
  Explorar temas sobre meio ambiente e relações humanas, que sejam relevantes à comunidade e ao mundo.
- **Integração de Mídias e Linguagens:**
  Experimentar diferentes formatos (texto, desenho, áudio) para expressar ideias.
  Experienciar as possibilidades de compartilhar ideias a partir de vídeos e/ou outros recursos.

- **Autonomia e Autenticidade:**
  Fomentar a autonomia na escolha dos temas e abordagens para estudo.
  Valorizar a autenticidade das expressões individuais.
  Incentivar a pesquisa científica.
- **Múltiplas linguagens:**
  Incentivar as múltiplas formas de expressão humana como processo de comunicação com o outro.
  Ampliar as possibilidades de registros e as múltiplas formas de expressão humana (desenho, colagem, dobradura, pintura, escrita e outras).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Interdisciplinar
História-Geografia
Eu e o outro: O sujeito e seu lugar no mundo
Mundo pessoal e mundo social.
A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas.
As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
Objetivos de aprendizagem
Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
Língua Portuguesa
Gêneros textuais: Diário e carta.
EIXO LEITURA
Gêneros textuais: Diário e carta.
EIXO PRODUÇÃO ESCRITA
Gêneros textuais: Diário e carta.
Objetivos de Escrita e Organização de Ideias:
Definição de objetivos ao escrever.
Registo e organização de ideias.
Organização da informação segundo a tipologia do texto.

2º TRIMESTRE

Interdisciplinar
Ciências
Matéria e energia
Propriedades e usos dos materiais;
Prevenção de acidentes domésticos.

Língua Portuguesa
EIXO LEITURA
Gêneros textuais: Diário, cartão-postalm, carta e receita.
EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

Gêneros textuais: Diário, cartão-postalm, carta e receita.
Objetivos de Escrita e Organização de Ideias:
Definição de objetivos ao escrever.
Registo e organização de ideias.
Organização da informação segundo a tipologia do texto.

3º TRIMESTRE

Interdisciplinar
Ciências
Conteúdo
Vida e evolução: Cultivo de plantas e alimentação saudável.

- A importância das plantas para o meio ambiente (animais);
- Conhecer as plantas presentes no cotidiano.

Língua Portuguesa
EIXO LEITURA
Gêneros textuais: Diário, cartão-postal, carta, jornal, receita e convite.
EIXO PRODUÇÃO ESCRITA
Gêneros textuais: Diário, cartão-postal, carta, receita e convite.
Objetivos de Escrita e Organização de Ideias:
Definição de objetivos ao escrever.
Registo e organização de ideias.
Organização da informação segundo a tipologia do texto.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Espaço-Tempo do Diário de Ideias – Rodas Dialógicas:
O Diário de Ideias cria um espaço-tempo na sala de aula para que os estudantes expressem suas ideias, interesses, gostos e experiências. Esse espaço é protagonizado pelos alunos, permitindo que sejam autores de suas próprias narrativas.

Caderno/Diário:
Os estudantes utilizam um caderno/diário, que pode ser físico ou digital, para explorar ao máximo suas ideias. Esse caderno é uma ferramenta poderosa em sala de aula, respeitando a subjetividade de cada criança.
Múltiplas Linguagens:
A metodoloia valoriza a utilização de diferentes linguagens. Os alunos podem expressar suas ideias por meio de desenhos, escrita, colagem, pintura e outras formas criativas.
Músicas Álbum Musical Diário de Ideias:
O trabalho com a música contribui para a aprendizagem, inclusive da leitura e da escrita. O Diário de Ideias inclui um CD e DVD com músicas exclusivas inspiradas nos momentos dessa metodologia.
Dossiê:
O dossiê do Diário de Ideias registra as ações relacionadas ao diário, bem como aquelas que se desdobram dele. Ele abrange as produções das crianças, as ideias compartilhadas na roda dialógica e os registros em foto e vídeo do cotidiano das ações com os estudantes.

Espaço criAtiva Criança

Espaço de realização dos projetos científicos, a partir do interesse e necessidade de cada estudante. Realização de pesquisas colaborativas, construção de materiais e fomentar a troca de ideias e experiências com a escola como um todo.

Oficinas – Ideias em ação

Criar um espaço para os estudantes colocarem as ideias em ação, ideias que são compartilhadas na roda dialógica e que podem se desdobrar em ações no cotidiano da escola. Promover a circulação da escrita dos estudantes enquanto canal de comunicação, expressão e comunicação no cotidiano escolar e para além da escola, seja por meio da utilização de cartas, de cartão-postal, do Jornal Diário de Ideias e outras possibilidades. Reaproveitar materiais que seriam descartados no lixo para criação de novos materiais junto aos estudantes. Movimento de efetivar ações para além da escola, recebendo estudantes de outras escolas para partilhar conhecimentos e para trocas, assim como realizar aula campo, seja presencial ou on-line, com a participação de outras escolas envolvendo os estudantes da Eseba/UFU.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Criação de uma sala Maker – espaço para realização das oficinas e personalização do espaço para receber os estudantes das diferentes turmas;
- Utilização do espaço da sala de Informática para realização de pesquisas, estudos e produção do próprio diário;
- Utilização da Biblioteca Escolar como fonte para leitura deleite e para a vivência do exercício de ler o livros, jornais e revistas (impressos e digitais);
- Utilização do Kit Diário de Ideias com jogos (jogo da trilha, jogo da memória);
- Utilização de um caderninho Diário de Ideias para cada estudante;
- Utilização de painéis como “Painel de Ideias” e “Linhas de experiências” para o registro das trocas nas rodas dialógicas;
- Utilização dos painéis do Jornal Diário de Ideias para leitura do Jornal.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como: sondagens, trabalho com sequências didáticas, portfólio ou processofólio, pesquisas, trabalhos em grupo; cartazes; entrevistas; dossiês; produções de texto; apresentação oral; rodas de conversa; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos a cada trimestre.

REFERÊNCIAS

ALVES, Tiago Soares. Et al. Diário de Ideias e interdisciplinaridade com diferentes áreas de conhecimento. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

CASTRO, Luciana Xavier de. O Diário de Ideias no ensino de filosofia para/com crianças e adolescentes. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

FARIA, Paula Amaral. **Com as linguagens, as crianças**. CRV: Curitiba, 2020.

CRAFT, Anna. **Creative learning and possibility thinking**. American Educational Research Association Conference, New York, March, 2008.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FARIA, Paula Amaral. Linguagens: experiências e diálogos com as crianças. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

GUERRA, Renata Lúcia; FERNANDES, Cristiane Rosa; MENDES, Alzira Ribeiro de Souza. De lagartas a borboletas: a metamorfose com a experiência do Diário de Ideias. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

GUIMARÃES, Joice Silva Mundim; FERREIRA, Lavine Rocha Cardoso; LIMA, Lucianna Ribeiro de. Possibilidades de expressão com o Diário de Ideias: contribuições da Educação Especial e da Psicologia Escolar ao processo de inclusão. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

LIMA, Maria Eduarda Matos da Cunha; FERREIRA, Juliene Madureira; VIEIRA, Analúcia de Morais. Criatividade nos registros feitos pelas crianças no Diário de Ideias. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de Ideias: gênese e metodologia. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

MUNIZ, Luciana Soares. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança.** Brasília, DF, 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento**: princípios e estratégias do trabalho pedagógico. Curitiba: Appris, 2019.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de Ideias**: linhas de experiências. 11º Prêmio Professores do Brasil/Ministério da Educação, 2018.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de Ideias**: linhas de experiências. Uberlândia: EDUFU, 2020.

MUNIZ, Luciana Soares. **Diário de Ideias**: uma metodologia inovadora em experienciar, registrar e compartilhar. Curitiba: CRV, 2022a.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de Ideias: gênese e metodologia. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias**: Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022b.

MUNIZ, Luciana Soares (Org.). **Diário de Ideias: no esperançar das experiências**. Curitiba: CRV, 2022c.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTINEZ, Albertina. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; FERREIRA, Juliene Madureira; LIMA, Lucianna Ribeiro;

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina (Orgs.). **Aprendizagem e trabalho pedagógico**: criatividade e inovação em foco. Uberlândia: EDUFU, 2021.
MUNIZ, Luciana Soares. Diário de Ideias e Parceiros na Escola: experiências metodológicas em prol da emergência da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita. *In:* MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **O processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental**: linhas de experiências. Curitiba: CRV, 2021.
SIQUEIRA, Ariane de Souza; COSTA, Amanda Rodrigues da; MUNIZ, Luciana Soares. Transformando resíduos em brinquedos: uma proposta de Educação Ambiental no âmbito do Diário de Ideias no Cap Eseba/UFU. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias**: Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.
MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Metodologia Diário de Ideias: aprendizagem e desenvolvimento no contexto de ensino remoto. *In*: **O que aprendemos com a PANDEMIA?** Reflexões orientadas pela Teoria da Subjetividade sobre os processos de ensinar e aprender. ROSSATO, Maristela; COELHO, Cristina Madeira; ANACHE, Alexandra Ayach. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

NUNES, Cristiane dos Guimarães Alvim. Et al. A participação da família dos estudantes no âmbito do Diário de Ideias. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.
OLIVEIRA, Pâmela Faria; GARIBALDI, Rochelle Karine Marques; OLIVEIRA, Thaís Cristina. A metodologia Diário de Ideias na educação infantil CAP ESEBA/UFU. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.
OLIVEIRA, Pâmela Faria; MUNIZ, Luciana Soares. Avaliação formativa na educação infantil no âmbito do trabalho com o Diário de Ideias. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.
SILVA, Joice Ribeiro Machado da. Diário de Ideias e planejamento pedagógico. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.
SILVA, Mariane Éllen da; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; BRAGA, Beloní Cacique. Diário de Ideias no espaço-tempo do 1º ano do ensino fundamental: ensino presencial (2018/2019) e ensino remoto (2020/2021). *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.
SIQUEIRA, Ariane de Souza; COSTA, Amanda Rodrigues da; MUNIZ, Luciana Soares. Transformando Resíduos em brinquedos: uma proposta de educação ambiental no âmbito do Diário de Ideias no CAP ESEBA/UFU. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.
SOUZA, Adenilce Oliveira de; FREITAS, Ana Maria de. Diário de Ideias: uma experiência pedagógica que une aprendizado, escuta ativa e protagonismo do estudante. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

TEIXEIRA, Priscila Gervásio. A família na escola: relato de experiências significativas na educação infantil. *In*: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa; LIMA, Lucianna Ribeiro (Orgs.). **Diário de Ideias** Experiências De Implementação e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Curitiba: CRV, 2022.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Portuguesa			
Ano: 2025	**Turma:** 2º anos	**Ciclo:** 1º	**Turno:** Vespertino
Docente(s): Dra. Andréa Porto Ribeiro, Ma. Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu.			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Dra. Vaneide Corrêa Dornellas			
Assessor(a) Pedagógico(a): Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita proposto pela área de Alfabetização Inicial está pautado no pressuposto de uma alfabetização como processo discursivo, que considera a natureza social do desenvolvimento humano como seus modos de agir, pensar, falar, sentir das crianças vão se constituindo e adquirindo sentido nas relações sociais (SMOLKA, 2008). Desse modo, a criança, imersa num mundo letrado permeado pela escrita, aprenderá das diversas formas da linguagem (oral e escrita) e atuará sobre ela, portanto os objetivos são:

- Desenvolver a linguagem pautada numa concepção social, no sentido de oportunizar uma apropriação da cultura escrita como interação e interlocução na sala de aula, experimentando a linguagem nas suas várias possibilidades;
- Desenvolver os sentidos da escrita que permeiam o mundo da criança, proporcionando momentos em que ela possa construir o conceito adequado do uso da escrita em sua vida;
- Produzir diferentes metodologias de alfabetização, dialógicas e discursivas, que atendam as novas demandas apresentadas pelas crianças contemporâneas, numa perspectiva inclusiva;
- Desenvolver, ao longo do ano letivo, o trabalho com temas transversais como jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas ;
- Contribuir com a formação de futuros docentes e profissionais que atuam com as crianças no contexto alfabetizador das turmas.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 1º trimestre: poema;
- Tipos textuais trabalhados: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, injuntivo;
- Texto literário;
- Dupla caixa e diferentes fontes;

- Espaço em branco presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gêneros textuais e sua estrutura: poema - produzir;
- Conhecer a estrutura de um poema: verso, estrofe;
- Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, HQs, vivências e outros;
- Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, auto-biografia, relato histórico e biografia;
- História gráfica, icônica e sonora;
- Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita;
- Escrita do nome próprio (iniciando pelo próprio nome);
- Espaço em branco presente na escrita;
- Dupla caixa e de diferentes fontes;
- Letra cursiva.

EIXO ORALIDADE

- Gêneros textual: poema – ouvir e declamar;

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita;
- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;
- Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco);
- Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas;
- Reconhecer os recursos de linguagem poética: rimas, sonoridade, aliteração
- Uso de diferentes tipos de letra;
- Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes;
- Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;
- Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;
- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação;
- Sinais de pontuação: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas;
- Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais;
- Uso do dicionário.

2º TRIMESTRE

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 2º trimestre: História em quadrinhos e tirinha– ler, compreender e interpretar;
- Tipos textuais trabalhados: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, injuntivo;
- Relacionar texto icônico com o texto escrito das HQs;
- Texto literário;
- Espaço em branco presente na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gêneros textuais e sua estrutura: História em quadrinhos e tirinhas;
- Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, vivências e outros;
- Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário do leitor, auto-biografia;
- História gráfica, icônica e sonora;

- Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita;
- Escrita do nome próprio (iniciando pelo próprio nome);
- Espaço em branco presente na escrita;
- Dupla caixa e de diferentes fontes;

EIXO ORALIDADE

- Gêneros textual: HQ/tirinhas: compartilhar leituras, percepções, dentre outros;

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes à língua escrita;
- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;
- Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco);
- Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas;
- Onomatopeias, tipos de balões próprio de HQ;
- Uso de diferentes tipos de letra;
- Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;
- Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;
- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação;
- Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação;
- Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais;
- Uso do dicionário.

3º TRIMESTRE

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 3º trimestre: fábula - compreender, interpretar;
- Tipos textuais trabalhados: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, injuntivo;
- Percepção da finalidade da fábula: ensinamento moral;
- Texto literário;
- Dupla caixa e diferentes fontes;
- Espaço em branco presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gêneros textuais e sua estrutura: fábula;
- Produção de fábulas;
- Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, vivências e outros;
- Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário do leitor, auto-biografia;
- Espaço em branco presente na escrita;
- Dupla caixa e de diferentes fontes.

EIXO ORALIDADE

- Gêneros textual: fábula – ouvir e ler;

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes à língua escrita;
- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;
- Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco);

- Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas;
- Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;
- Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;
- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação;
- Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão;
- Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais;
- Uso do dicionário;
- Uso do diálogo.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

EIXO LEITURA
Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre:
-Leitura de gêneros textuais;
- Rodas de leitura/ envolvendo poemas, HQs, fábulas, artigos para crianças, resultados de pesquisas, registros e relatos de experiências e outros;
-Descoberta de texto;[1]
-Leitura deleite, leitura compartilhada, leitura individual e mediação de leitura;
- Socialização de histórias lidas nos livros da biblioteca e no projeto de leitura – diário do leitor;
- Compreensão e interpretação dos textos lidos;
- Identificação do/a autor/a ou narrador e do personagem de histórias lidas ou contadas em textos narrativos;
- Organização dos registros dos livros lidos;
- Manifestações da intertextualidade dos textos lidos por meio das mais diversas formas de linguagem: teatral, escrita, musical, dentre outras;
- Realização de leitura de textos de forma individual e coletiva;
- Interpretação dos textos lidos demonstrando coerência com o registro escrito e as ideias expressas nos mesmos;
- Utilização e reconhecimento da função e estrutura do dicionário (coletivo/biblioteca) ampliando seu vocabulário;
- Identificação da estrutura de paragrafação usada nos textos;
- Localização da ideia principal de cada parágrafo;
- Organização dos fatos de uma história em sequência lógico temporal;
- Desenvolvimento de estratégias de leitura de modo contemplar a compreensão textual.

Texto literário:
-Leitura de gêneros literários;
-Sessão de mediação literária;
-Contação de história;
- Rodas de leitura literária/ indicação de obras;

[1] A proposta metodológica *Descoberta do texto* foi desenvolvida por Élie Bajard, por meio de seus estudos sobre a relação das crianças com os textos, e apresentada especialmente na obra *A Descoberta da Língua Escrita*, publicada em 2012 pela editora Cortez.

-Entrevistas e rodas de conversas com autores e ilustradores para conversar, discutir livros, formando círculos de leitores interessados em determinados personagens, autores ou em temas específicos.

Uso dos espaços da biblioteca:
-Estabelecimento de rotina de frequência à biblioteca escolar em diferentes formatos;
-Pesquisa no acervo bibliotecário dos espaços da UFU e outros;
-Visita à outras bibliotecas públicas além da biblioteca escolar, bem como às feiras de livros na cidade.

Estratégias de Leitura: (Ativar o conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo, Visualização, Inferência, Perguntas ao texto, Sumarização, Síntese)
Leitura deleite;
-Rodas de leitura/ indicação de textos;
-Áudio descrição (criação);
-Oficina de leitura;
-Sessão de mediação de leitura;
-Descoberta de texto;
-Contação de histórias.

Dupla caixa e diferentes fontes:
- Atividades com escrita de diferentes formas e fontes nos mais variados suportes (livros, cartazes, lousa, computadores, projeções com datashow, dentre outros);
-Práticas de mediação de leitura em diferentes formatos (coletiva, em duplas, em pequenos grupos) e em diferentes espaços da escola.

Espaço em branco[2] presentes na escrita:
- Atividades de comparação entre os caracteres[3] presentes nos textos e no teclado do computador;
- Atividades de marcações dos espaços entre as palavras (colagens, pinturas, dentre outras).

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA
- Produção de textos a partir dos gêneros estudados;
- Pesquisas com recursos audiovisuais sobre a história da escrita;
- Apresentação das diferentes ordens da escrita na atualidade - ordem alfabética, ordem dos teclados (computador, tablets, smartfones e similares)

[2] O termo espaço em branco é empregado por Élie Bajard (2012) para se referir aos espaços existentes entre as palavras, parágrafos, ideias expressas graficamente na constituição da língua escrita pelo qual se desenvolve a consciência gráfica.
[3] O termo caractere é empregado por Élie Bajard (2006, 2009, 2012), para se referir a todos os sinais gráficos presentes na língua escrita. O autor utiliza-se deste termo fazendo um contraponto com o termo grafema, uma vez que este último é usado pela linguística de forma relacionada ao fonema, desconsiderando a escrita como sistema gráfico e limitando-se aos aspectos orais. O caractere, ao contrário, não tem como ser caracterizado pelo fonema uma vez que todos os *grafes* têm valor relacionado ao significado, ou seja, são ideográficos.

- Escrita com a utilização de diferentes fontes e formas;
- Produção de textos com escritas de diferentes formas; (cursiva: apresentação no 1º ano, sistematização a partir do 2º ano).
- Produções coletivas: dicionários, fabulários, fichários, banco de palavras, registro escrito da realização de debates coletivos, deliberações e experiências (individuais e coletivas);
- Escrita a partir do nome próprio;
- Produção escrita individual, em dupla, em grupo e coletivas;
- Representações simbólicas, verbais e não verbais;
- Reescrita de textos;
-Utilização de diferentes recursos para registro (caderno, portifólio, lousa, digitação com projeção, giz branco no quadro negro e/ou no chão): produção escrita;
- Produção escrita (digitado ou cursivo) com o uso de diferentes fontes e em diferentes suportes (lousa, computador, projeção com data show, confecção de cartazes de papel, dentre outros).

EIXO ORALIDADE

-Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre.
- Participação da contação de histórias (docente e discente), rodas, debates e fóruns;
- Realização de entrevistas;
- Produção oral individual, em dupla, coletivas e em pequenos grupos;
-Participação e organização de espaço de debates, fóruns e deliberações coletivas, tais como: júri simulado, rodas de conversas, assembleias, Reunião de Cooperativa Freinet, entrevistas coletivas, mesas redondas e outros;

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

-Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita:
- Atividade de Retorno ao texto;[4]
- Realizar a autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa;
- Organização de forma escrita individual as descobertas sobre os conteúdos trabalhados de forma colaborativa.

- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;
- Atividade de Retorno ao texto;
- Realizar a autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa;
- Organização de forma escrita individual as descobertas sobre os conteúdos trabalhados de forma colaborativa;
- Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba;

[4] Retorno ao texto faz parte da continuidade da atividade de Descoberta de texto, em que será analisado toda e qualquer questão gramatical, léxica e ortográfica do texto. (BAJARD, 2012).

- Retomada de produção de textos individuais;
- Reescrever individualmente histórias conhecidas, recuperando as características da linguagem escrita.

-Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco):
- Atividade de Retorno ao texto;
- Reconhecimento da formação da palavra identificando: espaços em branco por meio de atividades como; montagem de palavras deixando os espaços, colagem de recortes de papel entre as palavras, marcação dos espaços em branco com diferentes cores, uso da barra de espaço no teclado para a formação de textos;
- Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres;
- Reflexão sobre pontuação empregada em textos coletivos, compartilhados e individuais.

-Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas.
- Descoberta de texto e Retorno ao texto;
- Uso de diferentes jogos com palavras contextualizadas: jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on line, palavras escondidas, entre outros).

-Uso de diferentes tipos de letra:
- Emprego de diferentes fontes e formas de escrita por meio de: retorno ao texto (palavra presa, troca letras, formação de palavras chaves, criação de frases, comparação de palavras, etc;
-Análises comparativas das letras em diversos suportes e com diferentes funções (computador físico, smartphones, ordem alfabética, entre outros);
-Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres.

-Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes:
- Uso de caracteres móveis (letras maiúsculas e minúsculas, fichas para espaços em branco, sinais de acentuação e de pontuação);
- Manuseio de diferentes suportes com ordem alfabética (enciclopédias, dicionários e outros);
- Atividade com palavras em ordem alfabética como jogos e listas.

-**Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;**
- Utilização de diferentes recursos para registro (caderno, Diário de ideias, portifólio, lousa, digitação com projeção, giz branco no quadro negro e/ou no chão): produção escrita;
- Retorno ao texto (palavra presa, troca letras, formação de palavras chaves, criação de frases, comparação de palavras, entre outros;
- Exploração e identificação de palavras em atividades de formação gráfica das palavras (Descoberta de texto, brincadeira das palavras escolhidas, diferentes jogos com palavras contextualizadas, jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on line, palavras escondidas, entre outros).

-Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;
- Retorno ao texto;
- Uso de diferentes jogos com palavras contextualizada (jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on line, palavras escondidas, entre outros).

- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação.
- Descoberta de texto e Retorno ao texto;
- Leitura e escrita de textos conforme o gênero estudado;

- Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão:
- Descoberta de texto e Retorno ao texto;
- Leitura e escrita de textos conforme o gênero estudado;

-Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais:
- Descoberta de texto e Retorno ao texto;
- Leitura e escrita de textos conforme o gênero estudado;
- Reflexão sobre pontuação empregada em textos coletivos, compartilhados e individuais.

-Uso do Dicionário:
- Estudo do vocabulário dos textos;
- Propostas de atividades de construção e uso do dicionário.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

-Plataforma Teams;
-Internet;
-Acervos de livros (impressos e digitais);
-Livros Didáticos;
- Livros (impressos e digitalizados);
-Vídeos de trailers-books com propagandas de obras;
-Produções áudio-visuais sobre as obras estudadas;
-Caderno da Criança.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autorregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos semestrais.

REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia M. de O. **A criança e a apropriação da cultura escrita:** uma possibilidade de alfabetização discursiva. 2019. 482 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em:
https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/1/CriancaApropriacaoCulturaV1.pdf (link para volume 1)
https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/2/CriancaApropriacaoCulturaV2.pdf (link para volume 2)

ABREU, M. M. de O.; ARENA, A. P. B. A dupla caixa e o espaço em branco no processo de alfabetização. In: **Revista Educação Pública.** Cuiabá, v. 28 n. 68, maio/ago. 2019.

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e compreender:** estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. p.13 - 44.

BAJARD, É.; ARENA, D. B. Metodologias de ensino – Por uma aprendizagem do ato de ler e do ato de escrever em um sistema tipográfico. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Desafios contemporâneos collection, <http://books.scielo.org>

BAJARD É. **Afinal, onde está a leitura?** Cadernos de pesquisa. São Paulo, n. 83, nov. 1992. p. 29-41.

_____. **Ler e Dizer:** compreensão e comunicação do texto escrito. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **Caminhos da escrita:** espaços de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Da escuta de textos à leitura.** São Paulo: Cortez, 2007.

_____. O signo gráfico, chave da aprendizagem da escrita. In: **Ensino Em Re-Vista**. Uberlândia, v.23, n.1, jan./jun. 2016.

_____. **A descoberta da língua escrita.** 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

Dossiê da Alfabetização Inicial. In: O**lhares e Trilhas**. Número atemático. Uberlândia, vol. 18, n.3, jun./dez. 2016,

FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, J. e colaboradores. **Formando crianças leitoras.** Trad.: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 - (vol. 1).

SMITH, Frank. **Leitura significativa.** Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed,1999.

SOUZA, R. J. de. **Ler e compreender**: estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. P.13-44.

SILVA, J. R. M. (org.). Dossiê Procle: À procura da compreensão da língua escrita. **Secretaria Municipal de Marília**. 2014 (mimeo).

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita:** a alfabetização como processo discursivo. 12ª ed. São Pauo: Cortez, 2008.

TRINCONI, Ana, BERTIN, Terezinha e MARCHEZI, Vera. Ápis **Língua Portuguesa, 2º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Imaginação e criação na infância:** ensaio psicológico – Livro para professores. Trad. Zoia Prestes – São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: _____. **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Literatura			
Ano: 2025	**Turma: 2º A, B, C e D**	**Ciclo: 1º**	**Turno: tarde**
Docente(s): Profa. Dra. Vaneide Corrêa Dornellas			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Vaneide Corrêa Dornellas			
Assessor(a) Pedagógico(a): Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O objetivo para o 2º ano com o trabalho com os conteúdos Literatura é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de aprendizagem das crianças. É também, objetivo dessa disciplina desenvolver propostas de trabalhos interdisciplinares com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdo de outras disciplinas. Bem como, desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas ligados à culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2013.

Dispomos da literatura infantil que abordam questões étnico-raciais como uma continuidade da proposta da cultura antirracista no CAp-Eseba-UFU. Essa proposta abarca a Literatura com a temática da cultura africana e afro-brasileira apresentando-a enquanto patrimônio da cultura negra, na perspectiva de ressignificar as relações étnico-raciais, de gênero e ancestralidade negra na história e cultura local, compreendendo que este é um espaço de aprendizagem significativa, propiciando a materialização das leis 10.639/2003 e 11.645/2008. O desenvolvimento da linguagem pautada numa concepção social, no sentido de oportunizar uma apropriação da cultura escrita como interação e interlocução na sala de aula, na disciplina de literatura utiliza a linguagem nas suas várias possibilidades e busca desenvolver diversos objetivos como:

- Oportunizar às crianças maior contato com livros de literatura infantil;

- Ampliar o vocabulário;
- Possibilitar diversas formas de expressão e registro a partir dos textos literários;
- Proporcionar imaginação e fruição;
- Valorizar a importância da literatura infantil na constituição do imaginário infantil e também na potência que é a criação e expressão da criança.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

- Literatura como prática cultural
- Literatura enquanto mediadora da relação criança e cultura
- Textos literários
- Comunicação, linguagem, criatividade
- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo
- Imaginação e criatividade
- Comunicação, linguagem, criatividade
- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo

2º TRIMESTRE

- Literatura como prática cultural
- Literatura enquanto mediadora da relação criança e cultura
- Textos literários
- Comunicação, linguagem, criatividade
- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo
- Imaginação e criatividade
- Comunicação, linguagem, criatividade
- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo

3º TRIMESTRE

- Literatura como prática cultural
- Literatura enquanto mediadora da relação criança e cultura
- Textos literários
- Comunicação, linguagem, criatividade

- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo
- Imaginação e criatividade
- Comunicação, linguagem, criatividade
- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Utilização de vários livros de literatura infantil;
- Leitura deleite;
- Rodas literárias;
- Oficinas de leitura;
- Contação de histórias;
- Utilização de músicas e poemas;
- Confecção de materiais como fantoches, caixas e dobraduras;
- Dramatização de histórias com imitação de personagens.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Utilização do espaço da biblioteca
- Uso de data-show
- Acervos de livros (impressos e digitais);
- Produções diversas sobre as obras estudadas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, auto regulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como: sondagens, trabalho com sequências didáticas, portfólio, pesquisas, trabalhos em grupo; cartazes;

entrevistas; dossiês; produções de texto; apresentação oral; rodas de conversa; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos a cada trimestre.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura Infantil. Dicionário Crítico da Educação. **Presença Pedagógica**. Vol.4, nº 21, mai./jun., 1998.

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e compreender:** estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. p.13 - 44.

BRASIL, **Lei 12.288/10**, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis n. 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Brasília: Diário Oficial da União, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 28 de mai. de 2024.

BRASIL, **Lei n. 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2003. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10639&ano=2003&ato=431MTTq10dR pWTbf4. Acesso em:22 jun. 2024.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática.** 7.ed. rev. atua. São Paulo: Moderna, 2000.

ESEBA, Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. **Projeto Político Pedagógico**. Uberlândia, 2019.

FRANTZ, Maria Helena Zacan. **O ensino da Literatura nas séries iniciais**. 3ª ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, Núbia Silvia. **O trabalho com literatura e o desenvolvimento cultural de adultos e crianças na educação infantil.** Tese de doutorado (Doutorado em Educação). Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017. Disponível em: https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/991486. Acesso em: 20 jun. 2024.

JOLIBERT, J. e colaboradores. **Formando crianças leitoras.** Trad.: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 - (vol. 1).

MACHADO, Léa Aureliano de S. **As marcas do projeto “construindo uma escola antirracista” na ormação, nos saberes e nas práticas de professoras da Eseba/UFU**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

SANTOS, Nádia Faria dos. **Entre saberes e fazeres docentes: o ensino das relações étnico-raciais no cotidiano escolar.** Curitiba: Appris, 2018.

SILVA, Mariane Éllen da. Propostas motivadoras na alfabetização: a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita. In: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide

Corrêa, LIMA, Lucianna Ribeiro. **O proceso de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental**: linhas de experiências. Uberlândia: CRV, 2021. p. 113-131.
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade; uma construção às teorias do currículo**. 3 ed. 4 reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
SMITH, Frank. **Leitura significativa.** Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed,1999.
SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. 12ª ed. São Pauo: Cortez, 2008.
SOUZA, R. J. de. **Ler e compreender**: estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. P.13-44.
VIGOTSKI, L.S. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: VIGOTSKI, L.S **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Ligia Cademartori**. Literatura Infantil:** Autoritarismo e Emancipação. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1984.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Matemática			
Ano: 2025	**Turma:** 2º anos	**Ciclo: 1º**	**Turno:** Vespertino
Docente(s): Dra. Andréa Porto Ribeiro, Ma. Clarice Carolina Ortiz de Camargo, Dra. Márcia Martins de Oliveira Abreu.			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Dra. Vaneide Corrêa Dornellas			
Assessor(a) Pedagógico(a): Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O trabalho com os conteúdos da disciplina Matemática ocorrerá ao longo do ano letivo, a partir de experiências de ensino e aprendizagem que envolvam situações reais e significativas, no contato com os conteúdos dos quatro eixos (Noções de números e quantidades; Operações com base na resolução de problemas; Geometria/Grandezas e Medidas; Tratamento da Informação) que compõem o Plano Curricular. Os eixos serão abordados didaticamente de forma inter-relacionada, com o objetivo de oferecer condições para o desenvolvimento do senso crítico e raciocínio lógico, nas situações de observação, percepção, investigação, descoberta, análise e aplicação dos conhecimentos matemáticos em relação com a vida. Tais eixos estarão vinculados aos projetos de trabalho de cada turma e a outros conteúdos de outras disciplinas.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Atividades de rodas de conversa nos momentos de aulas para retomada de conteúdos trabalhados no primeiro ano, atividade de acompanhamento das aprendizagens por meio da Avaliação Processual da Aprendizagem (APA) realizada pelos(as) estudantes sem auxílio de outra pessoa. Expectativas das crianças para o 2º ano do ensino fundamental.

<u>Números e operações:</u>

- Função social dos números;
- Representação de quantidades;
- Construção da ideia e representação da ausência de quantidade;
- Escrita e leitura de numerais;

- Sequência numérica até 100;
- Contagem de 2 em 2; 3 em 3;
- Seriação, classificação, conservação;
- Construção da ideia do sistema de Numeração Decimal;
- Números ordinais;
- Cálculo mental;
- Contagem oral e escrita (progressiva e regressiva);
- Identificação de regularidades na sequência;

Objetivos de aprendizagem:

- Leitura, escrita, comparação, ordenação de números, agrupamento, sequenciação e compreensão do sistema de numeração decimal.
- Comunicar ideias matemáticas de forma oral e escrita, utilizando diferentes representações (números, desenhos, gráficos, símbolos);

Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas:

- Resolução de situações problemas envolvendo diferentes tipos de cálculos: adição, subtração e lógica;
- Ideias da adição a partir de situações-problema: juntar, acrescentar;
- Ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar;
- Cálculo mental.

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar o sentido da operação;
- Interpretar as situações-problema;
- Identificar e retirar as informações da situação-problema;
- realizar cálculos mentais com autonomia.
- Utilizar a matemática como ferramenta para resolver problemas do cotidiano, refletindo sobre os processos utilizados;
- Estimar quantidades e resultados de operações.
- Desenvolver autonomia na escolha de estratégias de cálculo (mental, algoritmo, estimativa).

Grandezas e medidas:

- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário.

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer e compreender os intervalos de tempo e o uso social do calendário: dias do mês, dias da semana.
- Explorar o ambiente escolar e familiar para observar fenômenos matemáticos (como simetria, contagem, medida, tempo etc.);

Tratamento da informação:

- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas e em gráficos.

Objetivos de aprendizagem:

- Ler, interpretar, classificar e fazer uso social das informações coletadas e/ou organizadas em diversas situações e em diferentes configurações;
- Elaboração de perguntas para pesquisas simples e coleta de dados;
- Exploração de diferentes tipos de gráficos (colunas, pictogramas, barras).

2º TRIMESTRE

Números e operações:

- Sistema de Numeração Decimal;
- Sequência numérica;
- Representação e decomposição dos números em dezenas e unidades;
- Sucessor e antecessor;
- Ordens crescente e decrescente;
- Par e ímpar;
- Contagem de 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10;
- Dobro, dúzia, meio e metade;
- Operação com algoritmo usual.
- Leitura e escrita de numerais
- Contagem oral e escrita (progressiva e regressiva);
- Identificação de regularidades na sequência;
- Localização de números na reta numérica;
- Identificação do número que vem antes (antecessor) e depois (sucessor);
- Uso da reta numérica para visualizar o antes e o depois;
- Relação entre números vizinhos;

Objetivos de aprendizagem:

- Ler, escrever e ordenar números naturais até 100;
- Reconhecer e utilizar a sequência numérica em diferentes contextos;
- Estabelecer relações entre números consecutivos (antecessor e sucessor);
- Identificar padrões e regularidades na contagem (de 1 em 1, 2 em 2, etc.);
- Localizar e representar números em diferentes suportes (reta numérica, quadros, jogos);
- Compor e decompor números naturais em dezenas e unidades;
- Desenvolver estratégias de contagem com base em agrupamento e comparação;
- Resolver situações-problema que envolvam a sequência de números naturais;
- Utilizar a noção de vizinhança numérica para resolver desafios lógicos simples.
- Compreender o sistema de numeração decimal;
- Compor e decompor números naturais de até duas ordens com material concreto;
- Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente

- Comparar quantidades de objetos de dois ou mais conjuntos;
- Utilização das ideias de dobro, dúzia, meio/metade;
- Realização de operações com números naturais envolvendo adição e subtração.

Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas:

- Adição e subtração;
- Termos das operações de adição e subtração.

Objetivos de aprendizagem:

- Apresentar o nome dos termos das operações de adição e subtração;
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Grandezas e medidas:

- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário.

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer e compreender os intervalos de tempo e o uso social do calendário: dias do mês, dias da semana

Espaço e forma:

- Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender o deslocamento no espaço a partir de diferentes pontos de referência.

Tratamento da informação:

- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas e em gráficos.

Objetivos de aprendizagem:

- Ler, interpretar, classificar e fazer uso social das informações coletadas e/ou organizadas em diversas situações e em diferentes configurações.
- Elaborar perguntas para pesquisas simples e coleta de dados;
- Explorar diferentes tipos de gráficos (colunas, pictogramas, barras);

3º TRIMESTRE

Números e operações:

- Sequência numérica até 1000;
- Contagem de 100 em 100 até 1000;

- Representação e decomposição dos números em dezenas e unidades e centenas exatas.

Objetivos de aprendizagem:

- Ler, escrever e ordenar números naturais até 1000;
- Reconhecer e utilizar a sequência numérica em diferentes contextos;
- Estabelecer relações entre números consecutivos (antecessor e sucessor);
- Localizar e representar números em diferentes suportes (reta numérica, quadros, jogos);
- Compor e decompor números naturais em dezenas e unidades e centenas exatas;
- Desenvolver estratégias de contagem com base em agrupamento e comparação;
- Utilizar a noção de vizinhança numérica para resolver desafios lógicos simples;
- Realizar a composição e decomposição de números em dezenas e unidades e centenas exatas.

Grandezas e medidas:

- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário;
- Horas: Leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;
- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer e compreender os intervalos de tempo e o uso social do calendário: dias do mês, dias da semana;
- Medir a duração de um intervalo de tempo;
- Registrar o horário de início e fim de um intervalo;
- Compreender as diferenças entre relógios analógicos e digitais;
- Ler horas em relógios digitais;
- Reconhecer horas nos diversos tipos de relógio;
- Reconhecer as cédulas e moedas que compõem o sistema monetário brasileiro e sua utilidade no cotidiano;
- Resolver situações problema que envolvam sistema monetário;
- Indicar a duração de intervalos de tempo entre datas.

Tratamento da informação:

- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas e em gráficos.

Objetivos de aprendizagem:

- Ler, interpretar, classificar e fazer uso social das informações coletadas e/ou organizadas em diversas situações e em diferentes configurações.
- Elaborar perguntas para pesquisas simples e coleta de dados;
- Explorar diferentes tipos de gráficos (colunas, pictogramas, barras);

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando a ampliação do repertório de saberes.
- Produção de maquete do bairro que cada criança reside e apresentação para a turma como um todo.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Aulas no espaço do laboratório de matemática.
- Observação e análise de paisagens, imagens, etc., relacionados aos temas em estudo.
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição de conceitos relacionados a categorias e instrumentos relativos aos conceitos de tempo e de espaço.
- Trabalhos em grupos, com características que se alternam durante o ano, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (Vidiários de ideias);
- Produção de PowerPoint sobre as temáticas dos conteúdos.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

A avaliação da aprendizagem das crianças se presentifica nas experiências cotidianas de sala de aula. Para isso, o(a) professor(a) recorre às observações, diálogos, trocas de ideias, à compreensão dos processos de pensamento do aprendiz para resolver as situações propostas e propor novas formas de resolução de um mesmo problema, dentre outros aspectos. O princípio que rege o trabalho com a avaliação na Área de Alfabetização Inicial, é a personalização da avaliação, ou seja, a realização de processos avaliativos que estejam em consonância com o momento de aprendizagem e desenvolvimento de cada aprendiz, sendo realizada a análise de cada avaliação, a partir do aprendiz com ele mesmo. Desta forma, opta-se por avaliar o aprendiz em seu percurso de aprendizagem e não uma homogeneização de resultados, mas sim, um respeito pelo que o aprendiz aprendeu e desenvolveu. Outro princípio fundamental da avaliação, consiste em vincular os seus resultados com o trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula. Para isso, o planejamento pedagógico é revisado e pode ser modificado a partir dos resultados identificados.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos semestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

TAVARES, Eduardo Henrique Gomes; SILVA Julio Cesar Jovino da; ANDRADE, Thais Marcelle. **Vida Criança** : Matemática : 2º ano. 1 ed. São Paulo : Saraiva Educação S.A., 2021.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Psicologia e Acompanhamento Psicoeducacional			
Ano: 2º ano	**Turma:** A, B e C	**Ciclo:** 1º	**Turno:** vespertino
Docente(s): Prof.ª Dra. Lucianna Ribeiro de Lima			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof.ª. Dra. Cláudia Silva de Souza			
Assessor(a) Pedagógico(a): Profª Dra. Flávia Pimenta S. Carcanholo			
Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães			

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Psicologia Escolar é uma das áreas de conhecimento que integram o Projeto Político Pedagógico do CAp Eseba/UFU e é composta por docentes com formação em Psicologia e pós-graduação nas áreas de Psicologia e/ou Educação. No Ensino, a Área de Psicologia Escolar trabalha com os seguintes componentes curriculares: **Psicologia** e **Acompanhamento Psicoeducacional**.

Psicologia: componente curricular, com carga horária fixa na grade curricular desde o ano letivo de 2020, oferecida inicialmente aos/as estudantes da Alfabetização Inicial e 2º Ciclo. Em 2022 o conteúdo de Psicologia com carga horária fixa foi estendido também para o 1º e 2º períodos da Educação Infantil, além de 6º e 7º anos (3º Ciclo) e 8º e 9º anos (4º Ciclo). Vale ressaltar que essa situação foi aprovada no Conselho Pedagógico e Administrativo da Eseba/UFU diante da necessidade de readequação curricular e cumprimento de metas já traçadas nas discussões do PPP da escola.

Objetivo geral das Intervenções Psicoeducacionais e do componente curricular Psicologia em sala de aula: intervir no processo de escolarização, de forma a agregar ao campo educacional, os conhecimentos da Psicologia para a promoção de aprendizagem e desenvolvimento humanos. No trabalho específico com estudantes, o objetivo é favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento **cognitivo, afetivo-emocional, social e cultural, a partir de temas articulados com os conteúdos curriculares e assuntos do cotidiano.**

Acompanhamento Psicoeducacional envolve Intervenções Psicoeducacionais dentro e fora de sala de aula, Oficinas Psicoeducacionais; Avaliação Psicoeducacional de estudantes com queixa escolar e/ou dificuldades no processo de escolarização; encaminhamentos, quando necessário, para avaliações e discussão de casos com equipe multidisciplinar externa à escola; orientação a famílias e professoras/es; orientação e acolhimento às/aos estudantes, apoio à gestão escolar visando contribuir com o processo de escolarização formal de todos/as os/as estudantes.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

- O que é Psicologia Escolar e para que psicologia na escola?
- Identidade: autoconhecimento e conhecimento do outro
- Relações interpessoais e integração do grupo
- Diversidade na escola e na vida
- Inclusão e diferentes formas de ser, viver e sentir
- Racismo: o que é e como enfrentar?
- Amizade e vínculos verdadeiros - diferentes tipos de amizade; características pessoais e amizade; diferenças humanas e amizade; como cada um se percebe nas relações de amizade.
- Cooperação na escola e em outros contextos sociais
- Brinquedos, brincadeiras e objetos preferidos
- Diferentes emoções e formas de expressão: alegria, tristeza, raiva, medo e outras.
- Cuidar do meu mundo e do planeta Terra
- Crianças que transformam o mundo ao seu redor
- Conhecendo o Tangram e sua história milenar; explorando o Tangram em diferentes níveis de dificuldade
- Desenvolvimento das Funções Psicológicas, jogos e outras estratégias.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Serão utilizados diferentes recursos e estratégias metodológicas que viabilizem a participação de todos/as estudantes. Dentre os recursos: literatura infantil e infantojuvenil, textos informativos e outros gêneros textuais, vídeos, reportagens, jogos, bingo de letras e palavras, brincadeiras, atividades gráficas, músicas, fotografia, obras de arte, etc. Em relação às estratégias: diálogos em grupo, atividades de escrita e de leitura, produção de texto, sorteio de participantes, contação de história, exposição temática, construção de origamis, desenho etc.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de slides e vídeos com histórias e músicas sobre as temáticas trabalhadas;
- Utilização de vídeos com histórias narradas e músicas trabalhadas disponíveis na internet;
- Livros de Literatura infantil e infantojuvenil;
- Cds/DVDs com repertório de músicas infantojuvenis e MPB; músicas regionais;
- Brinquedos e objetos lúdicos;
- Materiais gráficos e/ou escolares: folha sulfite, lápis de cor, canetinha, giz de cera, tinta, pincel, tesoura, cola, palitos de picolé, papeis coloridos de diferentes formatos e texturas etc.
- Materiais reutilizáveis;
- Notebook, tablet ou outros dispositivos eletrônicos;
- Jornais e revistas, panfletos, etc.
- Publicações de redes sociais/mídias sociais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será qualitativa, formativa, processual e contínua. Desse modo, pretende-se acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento dos/das alunos/as por meio da observação e verificação: dos registros e outras formas de realização de atividades propostas, da compreensão das atividades, da capacidade de expressão e verbalização, das diferentes formas de participação ao longo das aulas, da demonstração, por meio de expressão oral e/ou escrita, de enriquecimento do repertório cultural, entre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) na Educação Básica**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.

FACCI, M. G.; EIDT, N. M.; TULESKI, S. C. Contribuições da teoria histórico-cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. **Psicologia USP**, v. 17, n. 1, p. 99-124, mar. 2006.

LIMA, L. R. **Atuação do Psicólogo Escolar nos Colégios de Aplicação das Universidades Federais: práticas e desafios.** (Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo), 2015. doi: https://doi.org/10.11606/T.47.2015.tde-12082015-105844

LIMA, L. R. Psicologia Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental: construindo práticas em parceria. In: MUNIZ, L. S.; DORNELLAS, V. C.; LIMA, L. R. (org.). **O processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental:** linhas de experiências. Curitiba: CRV, 2021.

LIMA, L. R.; NUNES, L. G. A.; SILVA, S. M. C.; SOUZA, M. P. R. (org.). **Práticas críticas em Psicologia Escolar e Educacional:** experiências vividas no chão da escola e suas complexidades. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

LIMA, L. R.; NUNES, L. G. A.; SILVA, G. M. Inovações da Psicologia Escolar diante das demandas de crianças em fase de alfabetização: intervenções e oficinas psicoeducacionais. In: MUNIZ, L. S.; FERREIRA, J. M.; LIMA, L. R.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. (org.) **Aprendizagem e trabalho pedagógico:** criatividade e inovação em foco. Uberlândia: Edufu, 2022. p. 219-245. E-book.

MITJÁNS MARTINEZ, A. O que pode fazer o psicólogo na escola? **Em Aberto.** 23(83), 39-56. mar. 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/6292/1/ARTIGO_QuePodeFazer.pdf

NUNES, L. dos G. A.; LIMA, L. R. de; SOUZA, K. A.; SOUZA, C. S. de; SILVA, G. M. Psicologia Escolar em tempos de Pandemia: dilemas, incertezas e perspectivas de atuação. In NEGREIROS, F.; FERREIRA, B. O. (Orgs.) **Onde está a Psicologia escolar no meio da Pandemia?** Versão e-book. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 838-867.

SOUZA, B. de P. Orientação à queixa escolar: considerando a dimensão social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 26, n. 2, p. 312-319, jun. 2006.

SOUZA, M. P. R., & SILVA, S. M. C. A atuação do psicólogo na rede pública de educação frente à demanda escolar. In Marinho-Araújo, C. M. (Org.). **Psicologia escolar:** *novos cenários e contextos de pesquisa, prática e formação*. Campinas, SP: Ed. Alínea. 2015. p. 65-92.

VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo, SP: Ícone, 2001.